

Semana 2 - O Despertar

Catarina Carvalho - Segunda-feira - 11/01/2021

Nesta aula fizemos trabalho autónomo, cada um leu e trabalhou individualmente. Isto porque alguns alunos da turma ainda não sabiam o seu monólogo de cor. Esta aula, apesar de ter sido calma, em termos de trabalho foi produtiva. Cada um teve oportunidade de rever o seu texto e de o imaginar em cena. Trabalhar e decorar o guião, é uma das partes mais importantes no processo criativo de uma peça, requer tempo, paciência, concentração e disciplina.

Gonçalo Jesus - Terça-feira - 12/01/2021

O ensaio de hoje foi marcado pelo trabalho de entreajuda e exploração do desconhecido. Nesta fase tudo é aceite, pois estando em laboratório, toda a exploração e conhecimento novo é bem vindo e importante .

Começamos por fazer um aquecimento. Começamos a andar pelo espaço com o intuito de focar no trabalho a desenvolver, autonomamente, cada um de nós explorou o espaço e tendo uma liberdade total de movimento. Após o desenrolar deste aquecimento e como já estávamos preparados, demos início a uma italiana. Em seguida “mergulhamos” no dito ensaio e retomamos o trabalho prático do encadeamento do espetáculo.

No final do ensaio, houve uma conversa para fazermos uma pequena análise do ensaio, houve a apresentação e discussão de propostas a serem debatidas e decididas (nomeadamente figurino, pois já começa a ser um dos temas a pôr-se em cima da mesa). Tomamos a decisão unanimemente de que os diretores de cena vão ser o Samuel e a Mafalda, estes que vão ter um papel preponderante no desenrolar do espetáculo pois são eles que irão fazer todo o trabalho de anotação, do que é feito em cena pelos atores (entradas e saídas), anotações sobre o cenário e os adereços a utilizar por cada intérprete. Tomamos esta decisão, de nomear diretores de cena para que o trabalho fique organizado e limpo.

Mafalda Cardoso - Quarta-feira - 13/01/2021

Hoje na aula de interpretação tivemos o 2º TAEI a ver a nossa aula, portanto, todos nós sentimos “pressão” para não falhar e fazer a peça (em laboratório) bem e até ao fim sem interrupções o que conseguimos fazer.

Começamos por fazer um pequeno aquecimento e andar no espaço, depois fomos para as marcações de entrada e iniciámos a peça.

No início nós demoramos sempre mais a descontraírmolos e ao longo da peça consegue-se acompanhar a maneira como evoluímos e nos ajudamos cada vez mais durante toda a performance.

Ao realizarmos a peça sem marcações, quem não soubesse que não as tínhamos penso que não adivinharia porque a turma concluiu um bom trabalho não só em grupo mas também individualmente e que apesar de bizarro conseguiu “desmembrar” a história e as personagens progressiva e sucedidamente, houve escuta de grupo, e notou-se um grande progresso de quem assistiu às aulas anteriores.

Refletimos e decidimos que a palavra da segunda semana será “o despertar”, o despertar do bicho, o despertar de um novo trabalho, um despertar de novos ensaios com muito trabalho. o despertar.

Alguns comentários relativos à semana de ensaio:

Observação do 2ºTAEI:

“Achámos muito criativo os movimentos no chão da transformação do rapaz para inseto, mas a distribuição dos atores estava um pouco desequilibrada. O texto era muito estranho o que nos causou muita curiosidade para ficarmos atentos. O texto foi dito de uma forma muito limpa e com uma boa projeção. No fundo achamos que o grupo estava todo ligado, mas podia haver uma comunicação melhor!”